

Introdução às Redes Neurais

Eduardo Adame

Redes Neurais

20 de agosto de 2025





O que aprendemos:

- Conceitos fundamentais de ML
- Regressão linear
- Descida de gradiente
- Taxa de aprendizado (α)
- SGD vs. Batch GD
- Critérios de convergência

Algoritmo básico:

$$\beta^{(t+1)} = \beta^{(t)} - \alpha \nabla J(\beta^{(t)}) \quad (1)$$

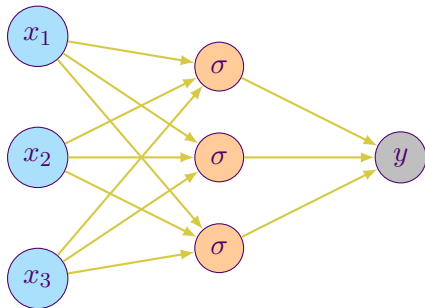
Hoje veremos:

- Como isso se conecta com redes neurais
- O papel do gradiente no treinamento

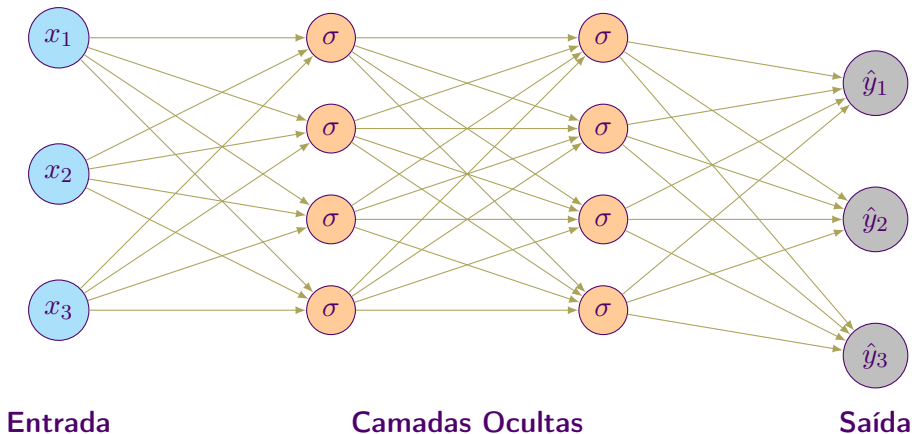


Inspiração Biológica:

- Usar biologia como inspiração para modelo matemático
- Receber sinais de neurônios anteriores
- Gerar sinais (ou não) de acordo com as entradas
- Passar sinais para próximos neurônios
- Ao empilhar muitos neurônios, podemos criar modelos complexos

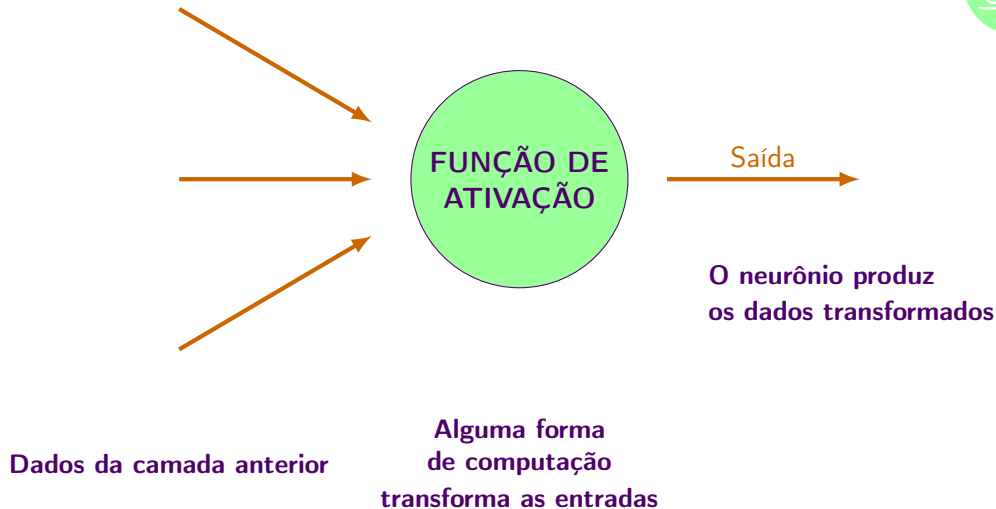


Estrutura de uma Rede Neural (Perceptron)

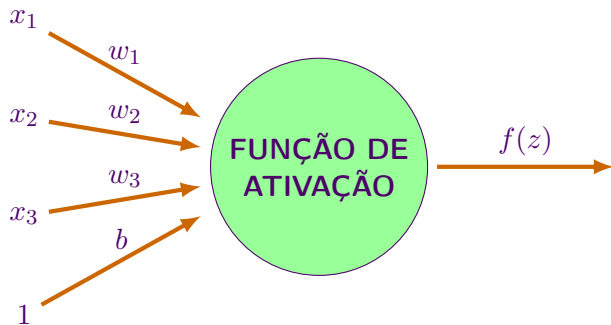


- Pode ser vista como um **motor de computação** complicado
- Vamos "treiná-la" usando nossos dados de treino
- Então (esperamos) ela dará boas respostas em novos dados

Visualização Básica do Neurônio



Neurônio com Pesos e Bias



$$z = x_1w_1 + x_2w_2 + x_3w_3 + b$$

Notação Vetorial



- **Cálculo do Neurônio**

$$z = b + \sum_{i=1}^m x_i w_i \quad (2)$$

$$z = b + \mathbf{x}^T \mathbf{w} \quad (3)$$

$$a = f(z) \quad (4)$$

Nomenclatura:

- z = "net input"(entrada líquida)
- b = "bias term"(termo de viés)
- f = função de ativação
- a = saída para próxima camada

Dimensões:

- \mathbf{x} = vetor de entrada
- \mathbf{w} = vetor de pesos
- b = escalar (bias)
- a = escalar (ativação)

Relação com Regressão Logística



Quando escolhemos a função sigmoid: $f(z) = \frac{1}{1+e^{-z}}$

$$z = b + \sum_{i=1}^m x_i w_i = x_1 w_1 + x_2 w_2 + \cdots + x_m w_m + b \quad (5)$$

Então um neurônio é simplesmente uma "unidade" de regressão logística!

pesos	\Leftrightarrow	coeficientes
entradas	\Leftrightarrow	variáveis
termo de bias	\Leftrightarrow	termo constante

Insight Importante

Um neurônio com ativação sigmoid é exatamente uma regressão logística!

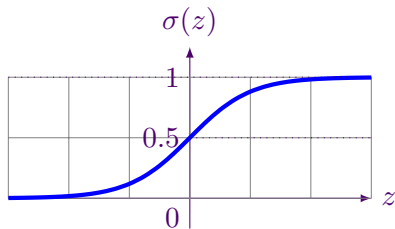
A Função Sigmoid



$$\sigma(z) = \frac{1}{1 + e^{-z}} \quad (6)$$

Propriedades:

- Domínio: $(-\infty, +\infty)$
- Imagem: $(0, 1)$
- Sempre crescente
- Ponto de inflexão em $z = 0$
- $\sigma(0) = 0.5$



Derivada da Função Sigmoid

$$\sigma(z) = \frac{1}{1 + e^{-z}} \quad (7)$$

$$\sigma'(z) = \frac{e^{-z}}{(1 + e^{-z})^2} \quad (8)$$

$$= \frac{1}{1 + e^{-z}} \cdot \frac{e^{-z}}{1 + e^{-z}} \quad (9)$$

$$= \frac{1}{1 + e^{-z}} \cdot \left(1 - \frac{1}{1 + e^{-z}}\right) \quad (10)$$

$$= \sigma(z) \cdot (1 - \sigma(z)) \quad (11)$$

Exemplo de Computação do Neurônio



Dados de entrada:

- $x_1 = 0.9$
- $x_2 = 0.2$
- $x_3 = 0.3$

Pesos:

- $w_1 = 2$
- $w_2 = 3$
- $w_3 = -1$
- $b = 0.5$

Cálculo:

$$z = 0.9(2) + 0.2(3) + 0.3(-1) + 0.5 \quad (12)$$

$$= 1.8 + 0.6 - 0.3 + 0.5 \quad (13)$$

$$= 2.6 \quad (14)$$

$$f(z) = \frac{1}{1 + e^{-2.6}} \quad (15)$$

$$= 0.93 \quad (16)$$

O neurônio produziria o valor 0.93

Por que Redes Neurais?



Um único neurônio (como regressão logística):

- Só permite uma **fronteira de decisão linear**
- Limitado a problemas linearmente separáveis
- Não consegue capturar relações complexas

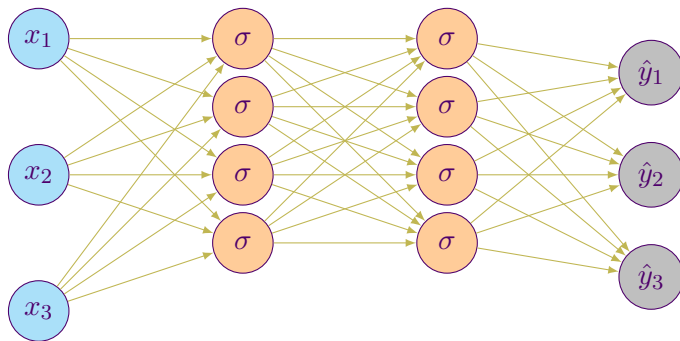
Redes com múltiplos neurônios:

- Podem criar **fronteiras não-lineares**
- Capturam interações complexas
- Aproximam qualquer função contínua
- Resolvem problemas do mundo real!

Teorema da Aproximação Universal

Uma rede neural com uma camada oculta e suficientes neurônios pode aproximar qualquer função contínua!

Rede Neural Feedforward

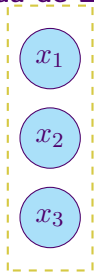


- **Feedforward:** informação flui em uma direção (entrada \rightarrow saída)
- Cada conexão tem um **peso** associado
- Cada neurônio tem um **bias**

Camadas da Rede Neural

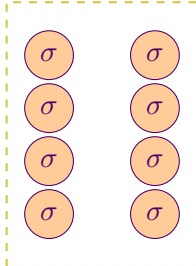


Camada de Entrada



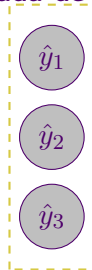
- Recebe os dados
- Não processa
- Apenas repassa

Camadas Ocultas



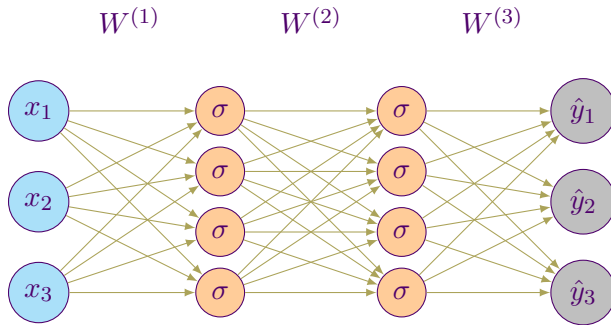
- Processamento
- Extração de features
- Não-linearidade

Camada de Saída



- Produz resultado
- Formato depende do problema
- Classificação ou regressão

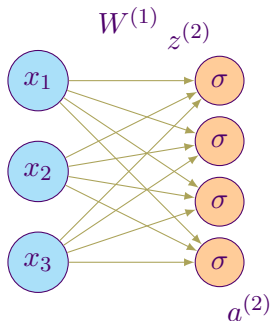
Pesos (Representados por Matrizes)



- $W^{(1)}$: matriz de pesos da entrada para primeira camada oculta (3×4)
- $W^{(2)}$: matriz de pesos entre camadas ocultas (4×4)
- $W^{(3)}$: matriz de pesos da última camada oculta para saída (4×3)



Para a primeira camada oculta:



Cálculo:

$$\mathbf{x} = [x_1, x_2, x_3] \quad (1 \times 3) \quad (17)$$

$$W^{(1)} \text{ é uma matriz } 3 \times 4 \quad (18)$$

$$z^{(2)} = \mathbf{x}W^{(1)} \quad (1 \times 4) \quad (19)$$

$$a^{(2)} = \sigma(z^{(2)}) \quad (1 \times 4) \quad (20)$$

onde $\mathbf{x} = a^{(1)}$ (entrada é a ativação da "camada 0")



Para uma única instância de treinamento

Entrada: vetor \mathbf{x} (vetor linha de tamanho 3)

Saída: vetor $\hat{\mathbf{y}}$ (vetor linha de tamanho 3)

$$z^{(2)} = \mathbf{x}W^{(1)} \qquad a^{(2)} = \sigma(z^{(2)}) \qquad (21)$$

$$z^{(3)} = a^{(2)}W^{(2)} \qquad a^{(3)} = \sigma(z^{(3)}) \qquad (22)$$

$$z^{(4)} = a^{(3)}W^{(3)} \qquad \hat{\mathbf{y}} = \text{softmax}(z^{(4)}) \qquad (23)$$

Processamento em Lote

Na prática, fazemos essas computações para muitos pontos de dados ao mesmo tempo, "empilhando" as linhas em uma matriz. Mas as equações permanecem as mesmas!

Entrada: matriz X (uma matriz $n \times 3$) - cada linha é uma instância

Saída: matriz \hat{Y} (uma matriz $n \times 3$) - cada linha é uma predição

$$Z^{(2)} = XW^{(1)} \qquad A^{(2)} = \sigma(Z^{(2)}) \qquad (24)$$

$$Z^{(3)} = A^{(2)}W^{(2)} \qquad A^{(3)} = \sigma(Z^{(3)}) \qquad (25)$$

$$Z^{(4)} = A^{(3)}W^{(3)} \qquad \hat{Y} = \text{softmax}(Z^{(4)}) \qquad (26)$$



Agora sabemos como redes neurais feedforward fazem computações.

Próximo passo: aprender como ajustar os pesos para aprender dos dados.

O que já sabemos:

- Forward pass (propagação direta)
- Estrutura da rede
- Representação matricial
- Funções de ativação

Próxima aula:

- Backpropagation
- Cálculo de gradientes
- Atualização de pesos
- Treinamento da rede

Obrigado!

Alguma dúvida?

Agora vamos para os exercícios!